

## Itália: Líder do partido de Meloni condena nostalgia por totalitarismo e antissemitismo

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, pediu aos líderes de seu partido, **apostas feitas** terça-feira, que rejeitassem o antissemitismo, o racismo e a nostalgia por regimes totalitários, após uma reportagem jornalística ter flagrado membros da seção juvenil do seu partido glorificando o fascismo.

"Estou arrasada e triste com a forma como nossa causa foi representada pelo comportamento de alguns jovens do nosso movimento", escreveu Meloni **apostas feitas** um email, obtido pelo The New York Times, para os diretores de seu partido, Irmãos da Itália.

A reportagem, divulgada **apostas feitas** duas partes no último mês, foi filmada por um jornalista da agência de notícias italiana Fanpage.it, que se fez passar por um ativista da Juventude Nacional, o braço jovem dos Irmãos da Itália.

A reportagem mostrou membros do movimento fazendo saudações fascistas, elogiando o ditador fascista italiano Benito Mussolini, instruindo outros a disseminar adesivos com slogans fascistas e se definindo como fascistas. Pessoas identificadas como membros do grupo juvenil foram filmadas gritando "Sieg heil", expressão adotada pelos nazistas. Outras pessoas identificadas como membros do braço jovem foram filmadas fazendo comentários racistas e antissemitas.

### Meloni tenta distanciar-se do passado fascista

A reportagem foi um golpe para Meloni, que, apesar de ter raízes **apostas feitas** um partido nascido das ruínas do fascismo, tentou se distanciar desse passado e prometeu se apresentar como uma líder moderna e pragmática, dizendo repetidamente que o fascismo pertencia à história.

No entanto, quase dois anos de seu governo, ela teve que lembrar à liderança de seu partido de deixar esse legado para trás. Isso mostrou que a transformação não estava completa e que a nostalgia por elementos do passado mais escuro da Itália persiste, pelo menos **apostas feitas** algumas partes de um partido que cresceu de ser um movimento de margem para se tornar a maior força governante da Itália.

### Holocausto sobrevivente questiona a tolerância de Meloni com o passado fascista

"A minha idade, terei que ver isso outra vez?" perguntou uma senadora italiana e sobrevivente do Holocausto, Liliana Segre, de 93 anos, na televisão italiana após ver as reportagens da Fanpage. "Terei que ser expulsa do meu país como fui expulsa uma vez?"

Legisladores da esquerda se levantaram. Michela Di Biase, uma legisladora do Partido Democrata da Itália, acusou os jovens do partido de Meloni de idolatrar aqueles que "mancharam a história do nosso país com o sangue da perseguição."

"Caso o regime israelense embarque no aventureirismo novamente e tome medidas contra os interesses do Irã, nossa próxima resposta será 2 imediata", disse Amir-Abdollahian à **apostas feitas apostas feitas** entrevista exclusiva.

Suas observações vieram na esteira de um ataque iraniano sem precedentes 2 contra Israel, que Teerã disse ser retaliação por uma suspeita mortal israelense no consulado do Irã **apostas feitas** Síria - colocando 2 a região à beira da guerra enquanto o governo prometeva revidar.

No sábadu passado, o Irã lançou centenas de drones e 2 mísseis contra Israel **apostas feitas** resposta ao ataque no consulado da Síria que matou pelo menos sete funcionários do governo iraniano.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostas feitas

Palavras-chave: **apostas feitas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13